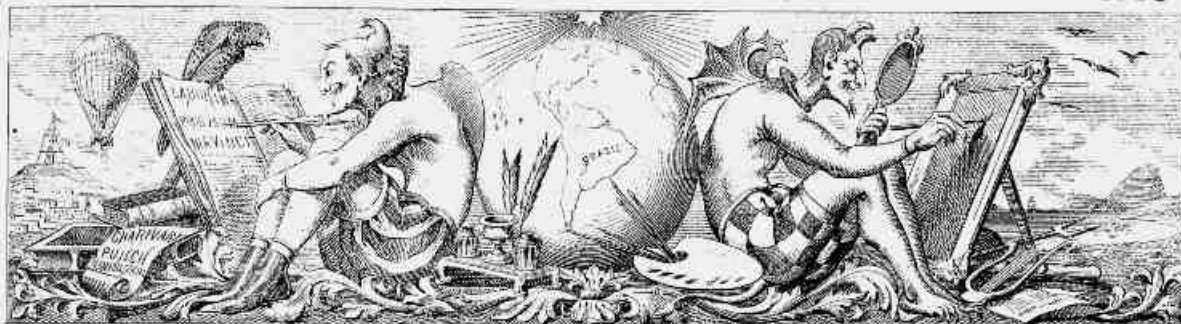


HEBDOMADARIO POPULAR SATIRICO

№14



Preço das Assinaturas

CORTE E NITHEROUT

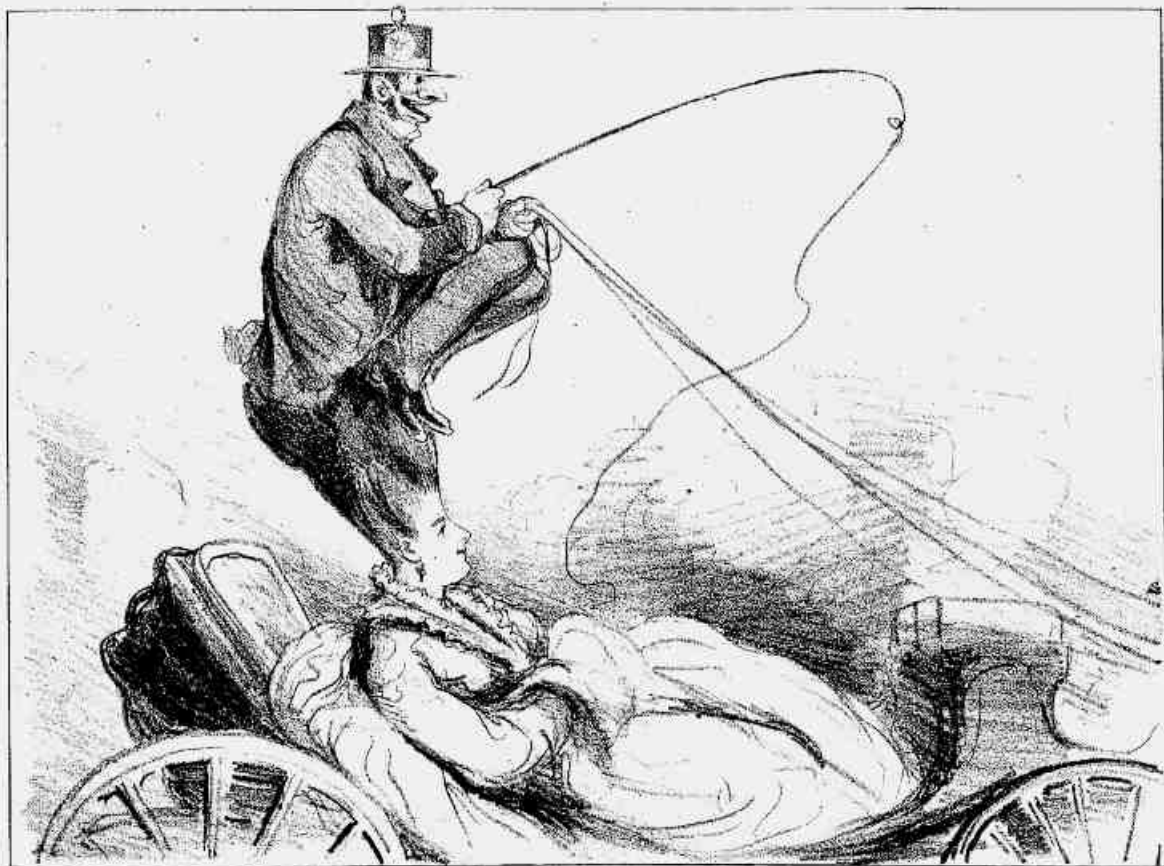
Para las Provincias

Anno - **S** 84000
 Spese **i** 5500
 Numero Avvisi **f.** 200

Antes de ☐ 10 e depois de ☐ 100

Semestre ☐ 1º e 2º e 3º e 4º

3. ойигви uiHttO

[illegible]

Nas Festas,

min. mas. h. nã. ser-se uiromistado pela vista de seu corcinto.

Muito, embora ainda não realizada, foi ideia tão sublime que chegou a ser contagiosa; pois que os colegas do Sr. ministro do Interior invejando da *feliz lembrança* tem resolvido fazer também as seguintes mudanças:

Pelo ministério da marinha: o arsenal de marinha e os depósitos da ilha das Cobras vão para o — *Mor de Hespanha*.

Pelo ministério da justiça: a casa de correção vai para S. José dos Pinheiros.

Pelo ministério da guerra: o competente arsenal vai para a ilha dos Ratos.

Pelo ministério da agricultura, commercio e obras publicas: os negocios de emigração e de colonias vão para a ilha dos Pão s.

Pelo ministério dos negocios estrangeiros: as negociações pendentes vão para o canal do Mangue.

Pelo ministério da fazenda: o tribunal do thesouro vai para as Docas da Alfândega.

O Edital—Feliz lembrança.

Urraua com dor de parto
Um monte e o povo corria
Pensando que nasceria
Um milagre—nasceu um rato.

«A Ilha, camara municipal desta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, desejando dar uma prova de alta consideração a S. A. o Sr. conde d'Eu, ex-comandante em chefe das forças brasileiras no Paraguay, no dia de sua chegada a esta corte: convidou aos habitantes do municipio a illuminarem por espaço de quatro dias as frentes de suas casas, bem como a ornarem com cortinas e flores as das ruas que tiveram de ser percorridas por S. A. o Sr. conde d'Eu.

«Outrossim, convidou a todas as associações que apresentaram a mesma Ilha, camara municipal programma a realisarem por essa occasião com todo o esplendor.

«E para que chegue a noticia de todos mandou publicar o presente edital.

«Pago da Ilha, camara municipal, 27 de Abril de 1870.»

Se não fosse esta enegmática da *Ilustrissima* não se identificar a chegada do senhor conde d'Eu com as illuminações e luminarias, que já estavam promptas, nem as associações realisarem com todo o esplendor os programma que ellas mesmas tinham feito...

A *Ilustrissima* não perdou-nos; mas este seu edital de 27 de Abril é obra do conego Felipe.

Silhueta.

SR. REDACTOR:

Deu-me na veneta dirige-lhe de quando em vez uma casinha, quando mais não seja, para tasquinar um pouco na pelle do próximo, representando secundariamente o meu papel na Comedia Social.

E porque não? por ser um pouco bicho, um hexapoda, cachaço que não somos ninguém, nós outros os insectos? e nem se lembrou que existimos esses quadrupedes e quadrumanos, que entendem que o mundo foi creado para elles se?

Pois estão muito enganados. *Infinitos* est *moneres hexapodum*, e para dizer que do facto desce a pertença a mamão, e si lhe pertence do mamão, porque os mastodonte e hippopotamus sempre abusou da força, e como mestre Lopes esmagou debaixo das patas os pobres bacalhãos, a maioria, os miseráveis hexapodas que são sempre bigodados pelos quadrupedes de grande estatura, estão um pouco decididos a se enganarem e a reagirem contra as altimarias grandes e de ordinário muitissimo barrigudas. Os hexapodas brasileiros estão por cerca de 12 milhões, e em nome deilles e que o pobre insecto inferior assignado tomou a palavra.

A' dizer-lhe a verdade, meu redactor, não me sinto com gosto nem para Heracito, nem

para Democrito. Bem sabe que sou um personalidade (já dizendo um homem) seria, muito mais certo do que aquelle lincoia que nos foge da sua *Californiet* saboreava os seus peiscos, e riando-se pelo sorriso das *lartas* *unil* *recheadas* que muito diplomaticamente tinha impingido lá das salas dos andares superiores, perguntava: muito ancho e concho—*Será certo?*

Seramente não gosto de rie, nem de chorar. O riso é perfectamente incompativel com uma casa de tanto que está sempre prompto a ferir a quem o offende, mas não pode atregar-se os dentes porque não é cão. Chorar é perfectamente inadmissivel em toda e qualquer circumstancia.

Com effeito, ali estão chegando os batalhões de voluntarios. Merecem-os.

Um delles é o que foi d'antesco 41. de voluntarios. Fazem quasi 6 annos que marchou com quasi 800 praças: desse numero voltam apenas 87 homens; esse batalhão entrou em quasi todos os combates e a prova está em que nellas se dizia, e nellas ganhou uma condecoração para a sua bandeira (nem sei porque milagros). Dos 87 sobreviventes que comeram carne de cabreiro e milho: coisito para não morrerem de fome, alguns são hoje alfezes, e por isso se encontra um que tem uma medalha sobre o peito.

A este proposito meditarei um delles:

— No campo, quando viamos um moço bonito, rechonchudo, rubicundo: saudavel, com o peito coberto de telexis, *um* *você* *diz* a soldadesca: Lá vai um dos do Estado Maior.

Não tudo ha motivo para se rir? ha razão para se chorar? Não entendi assim.

Ha apenas motivo para que os insectos tenham de reagir contra a prepotencia dos quadrupedes, o Estado Maior da bicharia humana que arrogou-se o direito de governar o mundo. Eia pois, minha gente, miçalha do povo brasileiro, os annos. Afian os ferreões, o trabalhadoras abelhas, o cantores mosquitos, o archieiros marionetas, o guerreiros e sapadores formigas, o flandores: bichos da seda, o tecelões aranhas, o falsadores collequeiros, e tocai a investir contra os brutos do estatura desconforme e do estomago vorazes.

Ea por minha parte darei o que poder. Os meus pechos são de fogo, e ai de quem tocar na minha pelle.

Por muito grosso que seja o couro d'anta, assim mesmo hei-de queimá-lo.

Tatarana

Religião.

Que conselhos faria o architecto que se propozesse a construir um edificio, prescindindo deveolição das matheas da lei da gravidade?

Que conselhos faria o lavrador que quizesse fazer fructificar a terra, desconhecendo ou desobediencendo as leis da vegetação?

O que diria o chimico que intentasse formar productos, prescindindo das leis que presidem as reacções chimicas?

O mesmo deves dizer da nesita ou orgulhosa creatura que se propõe a viver um mundo, a desenvolver o seu ser, prescindindo das leis que regem o desenvolvimento da natureza humana.

O mesmo consilio deves fazer do estadista inepto e infamulo que pretende dirigir e encaminhar uma nação a seus destinos, desconhecendo as leis providenciaes, estabelecidas pelo creador, que presidem ao desenvolvimento das sociedades humanas.

Uns e outros, estudemos pois estas leis — physicas, moraes e sociaes, se não queremos que o fructo de nossos esforços sejam decepções, desgostos, miseria, revulsões, anarchia, ruinas.

O QUE VAI POR AHI

Se nestes ultimos tempos não tem havido grande abundancia de agua, em compensação tem sido extraordinaria a superabundancia de festas. Passadas triumphaes dos voluntarios pela cidade, desembarque e recepção do Principe Consorte, illuminações durante muitas noites successivas, bandes do musico percorrendo as ruas, discursos interminaveis, versalhando de toda a qualidade, lustres de papel e coréas em forma de corredor, viana e ocaes, alguns morras imprudentes, nesios e despropositados, alforde de escravos para celebrar a terminação da guerra, regozijo dos meninos de collegio por terem alguns dias do santo, alegria dos vendedores do velas, lanternas e baudeirinhos por estar luss encando a gajeta d'atiberoa graçal, tudo isto tem havido. O leitor já tem visto nos diversos jornas desta Corte a descripção circumstantia das diversas occorrenças, e contentar-nos-hemos em registrar hoje mais o nome do uma das nossas gloriaes missões: os feitos de um das bravos do cacapilha do Paraguay.

O distinto compositor Carlos Gomes conseguiu levar a scena no mez de Março do corrente anno a sua opera lyrica o *Guaranay* no theatro da Scala em Milão. Sabem todos que o compositor ou cantor que sabe triumphar nas provas por que passa n'esse theatro proclamando celebrando europia, Carlos Gomes, já bem conhecido entre nós pelas suas notaveis operas, a *noite do Castello* e *Joanna de Flandres*, conseguiu, ver, numa primeira representação do *Guaranay*, o theatro da Scala inteiramente cheio. Os applausos frenticos do publico italiano que o chamam ao proscenio mais de vinte vezes, os elogios que lhe foram prodigalisados pelos jornas meates d'atiberoa, são prova sufficiente do incontestavel merito que possui o intelligente compositor paulistano.

O hevo maior do batalhão 41. de voluntarios — João da Silva Netto — faz parte da brilhante pleiade de valentes que se assignalam em defesa da patria brasileira nos Campos do Paraguay.

Apenas construiu na corte a noticia dos primeiros combates no Estado Oriental, o bravo Netto offereceu-se immediatamente para marchar para a campanha. Partiu desta Corte, como tenente da Guarda Nacional, em 30 de Fevereiro de 1865. Entrou no combate do 10 de Abril na ilha da Redenção, pelo que foi condecorado. Tomou parte nas batalhas do 14 e 17 do mesmo mez, e nas de 2, 20 e 24 de Maio, uma das mais sanguinolentas que se tem dado nos campos do America do Sul. N'essa occasião foi gravemente ferido, sendo por isso forçado a voltar a esta Corte. Ainda não se achava completamente restabelecido, e já voltava para a campanha o valente Netto com o batalhão n.º 48 de voluntarios. Este digno official por mais de uma vez foi elogiado pelas suas chefes, não só em consequencia do seu procedimento nos combates, como ainda pela maneira por que se houve no desempenho de commissões importantes. Tomou parte nas memoraveis feitos do mez de Dezembro de 1868. Condecorado com os habitos de Christo e da Rosa e com a medalha do merito militar, voltou o distincto bahiano — João Netto da Silva, na qualidade de major do 41. de voluntarios, e depois de ter feito figura conspicua em grande numero de combates tem o prazer de assistir de novo o horizonte do céu da patria que se ufana de possuir tão digno filho.

Estetico



NA VESPERA DO TRIUMPHO